

**P 2780****Correlação entre volume do córtex pré-frontal e memória verbal em pacientes com esquizofrenia**

Daniel Prates Baldez, Clarissa Severino Gama  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Diversos estudos têm demonstrado alterações de volume cerebral na esquizofrenia (SZ). A diminuição de determinadas áreas cerebrais – como a do córtex pré-frontal - está particularmente relacionada à redução no desempenho cognitivo. A memória verbal (MV) é um dos domínios cognitivos mais prejudicados na SZ e apresenta associação com o funcionamento na vida diária. O córtex pré-frontal é uma das principais áreas relacionadas ao desempenho da MV. Os objetivos deste estudo piloto são: (1) comparar o volume total do córtex e o volume do córtex pré-frontal de indivíduos com início recente de SZ (IR) e indivíduos com curso crônico de SZ (PC); (2) correlacionar os volumes corticais com os escores obtidos no teste de memória episódica Hopkins Verbal Learning Test-Revised (HVLT-R). Este estudo duplo caso-controle incluiu 21 pacientes de IR (diagnosticados, no máximo, há cinco anos), 19 pacientes crônicos (com diagnóstico de SZ por, no mínimo, 20 anos) e controles pareados por idade, sexo e anos de estudo (19 e 18 sujeitos). As imagens foram obtidas a partir de ressonância magnética - Philips Achieva 1,5T MRI scanner – e processadas usando o programa automatizado FreeSurfer v5.1. Houve diferença significativa entre os grupos em relação ao volume total do córtex ( $p < 0.0001$ ,  $F = 21.695$ , controles IR = pacientes IR = controles PC > PC) e ao volume do córtex pré-frontal ( $p < 0.0001$ ,  $F = 18.775$ , controles IR = pacientes IR > controles PC > PC). Nos pacientes, os escores obtidos no teste HVLT-R tiveram correlação positiva com o volume total do córtex ( $r = 0.434$ ;  $p = 0.008$ ) e houve uma tendência com o volume do córtex pré-frontal ( $r = 0.322$ ;  $p = 0.055$ ). Nos controles, não houve correlações significativas ( $p = 0.490$  para volume total e  $p = 0.697$  para volume do córtex pré-frontal). Embora ainda de forma preliminar, esses achados somam para a fundamentação de estratégias terapêuticas precoces – nos primeiros cinco anos após o diagnóstico – como possível método para reduzir a atrofia cortical e o consequente prejuízo cognitivo. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavras-chaves: Esquizofrenia, neuroimagem, memória verbal. Projeto 10-0348